



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso PEDAGOGIA (580/I)

Disciplina 2433/I - LITERATURA INFANTIL

Carga Horária: 68

Turma PEN/I

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Cronologia e história da Literatura Infantil. Estética e recepção da Literatura Infantil. Gêneros da Literatura Infantil. Relação texto e ilustração. Contação de história na escola. Literatura na sala de aula e na biblioteca. Formação do leitor. Proposições metodológicas para seleção e elaboração de material didático. Reflexões acerca da prática pedagógica na educação infantil e no ensino fundamental.

I. Objetivos

- Desenvolver habilidade de leitura e de análise da produção literária destinada ao público infantil no Brasil;
- Refletir sobre a importância da literatura infantil na formação do gosto pela leitura;
- Observar como se dá a relação texto/imagem na produção literária infantil e quais os efeitos de sentido que geram;
- Conhecer os gêneros literários voltados ao público infantil e a fortuna crítica a eles relacionada;
- Propiciar condições para que os estudantes de Pedagogia desenvolvam competências para analisar obras literárias infantis em suas várias facetas artísticas;
- Produzir e reescrever textos científico-analíticos sobre literatura infantil (obras).
- Buscar estratégias de incentivo à leitura, compartilhando vivências e metodologias voltadas para a educação infantil e para o ensino fundamental.

II. Programa

- Importância da Literatura Infantil;
- A arte de contar histórias;
- História da Literatura Infantil brasileira e o nacionalismo no início do século XX;
- O livro literário para crianças (texto, autor, ilustrador, imagem, diagramação);
- Literatura na sala de aula e na biblioteca;
- O professor como promotor da leitura do texto literário;
- A linguagem simbólica nos contos de fadas clássicos;
- Adaptação e transcrição dos contos clássicos;
- Ilustração e ilustradores na Literatura Infantil;
- Poesia infantil: apreciação poética;
- Teatro infantil no contexto escolar;
- Como trabalhar Literatura Infantil no espaço escolar: proposições metodológicas para seleção e elaboração de material didático.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas; Seminários; Trabalhos científicos; Resenhas de textos; Análise de textos literários e fílmicos e provas. Utilização do sistema Moodle como ferramenta de trabalho para envio e recepção de textos e trabalhos.

Essa disciplina também contempla 17 horas Teórico-práticas de Aprofundamento, as quais serão distribuídas ao longo do ano letivo de 2024 nas seguintes atividades:

- Elaboração de material on-line (vídeos curtos e/ou podcast) com Contação de histórias (06 horas);
- Confecção de materiais (recursos metodológicos) para o trabalho com a Literatura Infantil (06 horas);
- Criação de Plano de Ação para o trabalho com a Literatura Infantil (5 horas).
- As atividades poderão seguir sequência alternada conforme a demanda da turma, todas as atividades Teórico-práticas de Aprofundamento serão apresentadas e compartilhadas entre os colegas da turma através de apresentações em sala de aula presencial ou pela Plataforma Moodle.

IV. Formas de Avaliação

Avaliações individuais escritas (em forma de provas, análises e resenhas) e seminários (individuais e em grupo). Além das avaliações programadas, há proposta de serem avaliados também exercícios e a participação ativa nas aulas. Todas as avaliações levarão em conta: o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega.

Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. As avaliações levarão em conta o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Trabalhos entregues fora do prazo, sem justificativa plausível, não terão o mesmo peso. Trabalhos escritos, provas e seminários que não atingirem ao menos 70 da nota estipulada poderão ser reescritos, refeitos e reapresentados como forma de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1994.

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA (580/I)
Disciplina	2433/I - LITERATURA INFANTIL
Turma	PEN/I

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

AGUIAR, Vera Teixeira de e MARTHA, Alice Áurea Penteadó (Orgs.). Conto e reconto: das fontes à invenção. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

CHICOSKI, Regina. Literatura Infantil. Guarapuava: Unicentro, 2010.

COELHO, B. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1999.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. Literatura Infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura. Goiânia: Cãnone Editorial, 2008.

Complementar

AGUIAR, Vera Teixeira de. O verbal e o não-verbal. São Paulo: UNESP, 2004.

Antologia de Poesia Brasileira para Criança. Tambore, Barueri, SP, Ed. Girassol, Brasil Edições. 2006.

ANTUNES, Benedito (Org.) Memória, literatura e tecnologia. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2005.

ARROYO, L. Literatura infantil brasileira. São Paulo: Melhoramento, 1990.

ATAIDE, Vicente. Literatura Infantil & ideologia. Curitiba: HD Livros, 1995.

BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

BRAGATTO, Paulo Filho. Pela leitura literária na escola de 1º grau. São Paulo, Ática, 1995.

BUORO, Anamelia Bueno. Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ, FAPESP, Cortez, 2003.

CAMAROTTI, Marco. A linguagem no teatro infantil. São Paulo: Loyola, 1984.

CECCANTINI, J. L. C. T. (Org.) Leitura e literatura infanto-juvenil: memória de Gramado. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2004.

CHEVALIER, J. & GHEERBRANDT, A. Dicionário de Símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

CHICOSKI, Regina. As culturas afro-brasileira e indígena na Literatura Infantil. In Diversidade no Ensino. Guarapuava: Unicentro, 2011.

CHICOSKI, Regina. Era uma vez, eram duas, eram três... o reconto em Procura-se Lobo, de Ana Maria Machado. In AGUIAR, Vera Teixeira de e MARTHA, Alice Áurea Penteadó (Orgs.). Conto e reconto: das fontes à invenção. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1991.

DORFLES, Gillo. O devir das artes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. Ed. Contexto, 2006.

FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. Ed. Contexto, 2006

GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2000.

JOLY, Martine. Introdução a análise da imagem. São Paulo: Papirus, 1996.

KHÉDE, Sonia Salomão. Personagens da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1990.

LAJOLO, Marisa Philbert. Monteiro Lobato: um brasileiro sob medida. São Paulo: Moderna, 2000.

LAJOLO, Marisa Philbert. Usos e abusos da literatura na escola: Bilac e a literatura escolar na República Velha. Rio de Janeiro, Globo, 1982.

LOPES, Joana. Pega teatro. Campinas, Papirus, 1989.

MACHADO, Regina. Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: DCL, 2004.

MELETÍNSKI, E. M. Os arquétipos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

MELLO, Ana Maria de. Literatura infanto-juvenil: prosa e poesia. Goiânia: Editora da UFG, 1995.

MESQUITA, Samira Nahid de. O enredo. São Paulo: Ática, 1994.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. Ed. Contexto, 2006.

OLIVEIRA, Ieda. O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador. São Paulo; DCL, 2008.

ORMEZZANO, Graciela (Org.). Questões de artes visuais. Passo Fundo: UPF, 2004.

PEREIRA, Rony Farto & BENITES, Sonia Aparecida Lopes (Orgs.). À roda da leitura: língua e literatura no Jornal Proleitura. São Paulo: Cultura Acadêmica, Assis, ANEP, 2004.

PERROTTI, Edmir. O texto sedutor na literatura infantil. São Paulo, Ícone, 1986.

PFROMM NETO, Samuel. Telas que ensinam: mídia e aprendizagem: do cinema ao computador. Campinas: Alínea, 2001.

RESENDE, Vânia Maria. Literatura infantil & juvenil: vivências de leitura e expressão criadora. São Paulo: Saraiva, 1993.

REVERBEL, Olga. Um caminho do teatro na escola. São Paulo: Scipione, 1989.

SANDRONI, L. De Lobato a Bojunga: as renações renovadas. Rio de Janeiro: Agir, 1987.

SERRA, Elizabeth D'Angelo (Org.). 30 anos de literatura para crianças e jovens. Campinas: Mercado de Letras, ALB, 1998.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. Dispersos & Inéditos: estudos sobre Lygia Fagundes Telles. Goiânia: Cãnone Editorial, 2009.

TURCHI, Maria Zaira e SILVA, Vera Maria Tietzmann. Literatura infanto-juvenil: leituras críticas. Goiânia: UFG, 2002.

ZILBERMAN, Regina. Como e por que ler a Literatura Infantil Brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA (580/I)
Disciplina	2433/I - LITERATURA INFANTIL
Turma	PEN/I

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 815
Data: 13/03/2024